

RBC nº 207**Uma abordagem crítica do ponto de equilíbrio por segmento em uma indústria química do Vale do Rio dos Sinos**
(Elisandra Collaziol, Laine de Camargo Maciel)

O objetivo deste estudo foi o de verificar o segmento que mais contribui no resultado de uma empresa química do Vale do Rio dos Sinos, inferindo seu Mix Ideal de Venda, por meio da mensuração e análise da margem de contribuição e do ponto de equilíbrio. Trata-se de uma pesquisa exploratória quanto aos seus objetivos; qualitativa e quantitativa quanto à abordagem do problema; e estudo de caso e documental quanto aos seus procedimentos técnicos. Para a coleta de dados, verificaram-se os custos do período de janeiro a agosto de 2009, os dados de preço de venda de cada segmento e o detalhamento dos produtos vendidos pela empresa. Na análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva, por meio do cálculo de médias e frequências absolutas e relativas. O estudo comprovou que uma análise unitária da margem de contribuição, sem levar em conta a demanda do produto, pode ocasionar em erro grave de informação. Além disso, conduziu à conclusão de que nem sempre o segmento ou o produto que tem a maior demanda ou o maior valor unitário é o que melhor contribui para o resultado da empresa, sendo necessária a análise conjugada das variáveis que impactam no resultado da empresa.

New Public Management e Functional Illiteracy: uma análise na perspectiva dos utilizadores da informação

(João Carlos Hipólito B. do Nascimento, Juliana da Silva Reis, Wellington D. de Sousa, Fabio Rodrigues Magalhães)

Nas décadas de 80 e 90, a *New Public Management* (NPM) assumiu papel dominante nas reformas do setor público mundial. Em síntese, a NPM proporcionou o estabelecimento de inovações de fomento à qualidade, à eficiência e à eficácia na gestão pública. Segundo o Modelo de Contingência de Lüder (1992), as mudanças implantadas no setor público sofrem influências do ambiente sociopolítico-administrativo. Assim, fundamentado no modelo de contingência, o presente estudo se propôs a investigar a influência do fenômeno do *Functional Illiteracy* (variável contextual/comportamental) na implantação de mecanismos da NPM (mais especificamente no grau de *disclosure*) no contexto brasileiro. Por meio de dados empíricos secundários do ITMI e Inaf, foi testada a relação entre o *Functional Illiteracy* e o grau de evidenciação de informações que auxiliam no controle social. Constatou-se empiricamente uma relação positiva e significativa a um nível de 0,01 entre o nível de *disclosure* e a maior alfabetização funcional da população, isto é, em capitais com maior nível de *Functional Illiteracy*, existe um menor grau de divulgação de informações. Assim, torna-se possível concluir que o *Functional Illiteracy* é uma condição desfavorável à implementação de inovações da NPM, tendo em vista que prejudica o processo de demanda e utilização das informações e, por consequência, de acompanhamento da *performance* da gestão pública. Torna-se altamente pertinente desenvolver estratégias com o intuito de majorar a compreensibilidade das informações evidenciadas pelo governo, de forma a contemplar os cidadãos incapazes de satisfazer às demandas mínimas de leitura, escrita e comunicação.

As empresas de serviços contábeis e a utilização dos Compostos de Marketing: estudo exploratório no bairro da Vila Prudente em São Paulo

(Robson Ribeiro de Azevedo, Silvio Augusto Minciotti, Rosângela Sarmento Silva, Roberto Vidal de Souza, Ana Cristina de Faria)

O objetivo deste trabalho é identificar os elementos dos Compostos de Marketing utilizados pelas Empresas de Serviços Contábeis (ESCs), visando contribuir com a compreensão do uso das ferramentas do Marketing de Serviços pelas ESCs, a partir da definição dos seus Compostos de *Marketing*. O presente estudo é de natureza exploratória e se propôs a estudar o envolvimento das empresas com a prática do *marketing*. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os gestores das ESCs. Ao final, pode-se constatar que as ESCs pesquisadas adotam a prática de algumas técnicas de marketing identificadas nos Compostos de Marketing aplicados nos serviços contábeis, tais como: Produto, Preço, Promoção e Praça, Pessoas, Ambiente e Processos. A prática de marketing é influenciada pelo porte das empresas-clientes dessas ESCs. Constatou-se que as ESCs, focadas no atendimento a clientes de grande porte, já adotam algumas práticas de *marketing*, mesmo que de forma embrionária, o que não acontece com as ESCs que prestam serviços para micros e pequenas empresas.

Concentração no mercado de auditoria independente

(Mariana Pereira Bonfim, Joelson Coelho Fagundes Junior, Julio Sergio de Souza Cardozo)

O presente artigo tem como objetivo identificar o motivo pelo qual as empresas de capital aberto no Brasil dão preferência aos trabalhos de auditoria realizados pelas empresas multinacionais de auditoria denominadas Big-four, fazendo com que as médias e pequenas empresas de auditoria dificilmente se estabilizem no mercado. Buscou-se identificar a pos-

sível concentração no mercado de auditoria independente mediante a utilização do Índice Herfindahl-Hirschman (IHH), considerando o montante de faturamento das empresas. A pesquisa realizada é classificada como aplicada, quantitativa, descritiva e documental. Os resultados do estudo apontam a existência de oligopólio no mercado de auditoria independente por parte das Big-four. Esse fenômeno ocorre por diversos motivos, entre eles, o fato de as médias e pequenas firmas de auditoria não possuírem a estrutura necessária para a realização de trabalhos em grandes empresas, e algumas delas ainda não se atualizaram em relação às recentes

Práticas orçamentárias das cooperativas agropecuárias do Estado de Santa Catarina

(Fernando Maciel Ramos, João Paulo Colpani, Jéssica Marchese Furtado, Ines Liani Menzel Warken)

O orçamento aparece como uma ferramenta de suma importância, pois é por meio dele que se pode planejar com antecedência o que irá ocorrer nos próximos períodos, prever receitas e despesas. Empresas cooperativistas possuem práticas de gerenciamento peculiares e que podem, ou não, seguir o que é preconizado na literatura. A partir disso, a pesquisa tem como questão problema: **Quais as práticas orçamentárias das cooperativas agropecuárias do Estado de Santa Catarina?** E o objetivo é investigar as práticas orçamentárias utilizadas pelas cooperativas agropecuárias do Estado de Santa Catarina. A pesquisa caracteriza-se como survey, sendo que a análise dos dados deu-se por meio da estatística descritiva. As práticas orçamentárias aqui investigadas partem do momento inicial de construção do orçamento, os sujeitos envolvidos no processo de sua constituição, os sistemas gerenciais utilizados até a revisão orçamentária. Como resultado da pesquisa, pôde-se concluir que as cooperativas agropecuárias catarinenses adotam o orçamento para o controle de suas receitas e gastos futuros, e também utilizam a revisão orçamentária, pois veem nela uma excelente ferramenta de auxílio no controle do orçamento, permitindo a análise dos valores que, efetivamente, são gastos com os orçados para determinado período, o que leva a considerar que existe profissionalização dos processos orçamentários nas cooperativas agropecuárias do Estado de Santa Catarina.

Os gestores das PMEs e os relatórios contábeis: uma pesquisa sobre o conhecimento dos gestores com vistas à implantação do CPC para PME

(Liliane Cristina Segura, João Carlos Magalhães, Lantierre Andrade dos Santos, Ricardo Jioji Mizoguchi, Weber Danilo Andreolli Marques)

A necessidade por informações contábeis está cada dia maior, tanto para usuários internos quanto externos. Essas informações são de grande utilidade para as empresas nas tomadas de decisão, análises financeiras e controle fiscal, desde que seja possível interpretá-las adequadamente. Para isso, é fundamental a padronização e a transparência das informações. A internacionalização das normas contábeis por meio do IFRS atendeu a muitas dessas necessidades, mas complicações surgiram quando esse processo alcançou as pequenas e médias empresas (PMEs). Percebeu-se que itens importantes de exigência das novas normas não eram viáveis para as PMEs e também a insuficiência de conhecimento dos gestores a respeito das normas contábeis, dificultando a implementação das novas normas. Por isso, alteraram-se algumas partes do IFRS para ser possível sua adoção nas PMEs. Neste trabalho, o objetivo foi verificar o nível de conhecimento dos gestores das PMEs em relação aos relatórios adotados pelo IFRS, identificar o seu perfil e possíveis caminhos para a melhoria dos relatórios contábeis neste segmento. Concluiu-se que os gestores das PMEs possuem baixo conhecimento, utilizam de forma incorreta e possuem tendência a utilizar relatórios que apenas atendem às exigências do Fisco.